

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XVII

NUM. 1395

RIVERA
REPÚBLICA O. DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULINO VARES

8- FEIRA
28 DE AGOSTO DE 1902

FOLHA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

O CANABARRO

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓIA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 5.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apedidos, editaes, annuncios
e trabalhos typographicos,
pagamentos adiantados, as-
sim como das assignaturas.

Momentos graves!

As angustias da patria brasileira
recrecem de um modo assustador.

Aquelle formoso paiz, talvez o
mais bello do planeta, riquissima
joia caprichosamente lapidada pelas
mãos do Eterno — após doze annos
de luctuosas e tresloucadas experien-
cias — agoniza, e parece prestes a
tombar em fundo abysmo.

Que é feito dos propagandistas da
Republica, lepidopteros inconscien-
tes, que, abusando da tolerancia go-
vernamental — esvoaçavam de Nor-
te a Sul batendo as asas cambiantes
— sobre as quaes o povo innocente,
porém, já desde então traído, lia a
embriagante legenda: — LIBER-
DADE, IGUALDADE, FRATER-
NIDADE?..

Onde estão elles?...

Fundaram sobre os destroços do
império essa Republica, que é a ver-
gonha do mundo civilizado, in-
stituindo-a nas bases que quizeram, e
sempre ideologos e incompetentes —
comparando-se uns a Danton e Ma-
chiavel, outros a Napoleão, a Peel e
mesmo a Washington — conduziram
a infeliz patria, victima de suas es-
tultices, aos graves momentos da
actualidade.

Não! A Republica dos chamados
Estados Unidos do Brasil, segundo
afirmam muitos de seus obreiros, e
a sociedade observa estupefacta,
não pôde perdurar nos moldes da
Constituição Federal de 24 de Fe-
vereiro de 1891 — decretada e pro-
mulgada pelo Congresso Constituin-
te no 3º anno d'essa malsinada Re-
publica.

Essa Constituição, si é democra-
tica, e si condensa em sua letra a-
vançados principios de liberdade,
deixou-os sem meios praticos de vi-
da, inteiramente sacrificados e a
mercê dos abusos do poder — que
tripudia victoriosos, escarnecendo do
povo, escudado no famoso artigo 6º.
— o *no li me tangere* de todas as si-
tuações.

Campos Salles, talvez o maior dos
criminosos civis, este pygmeu politi-
co, no rigor do vocabulo, inventou a
politica negregada dos governado-
res — e, á sombra della, cogita fa-
zer ainda dinheiro, muito dinheiro,
prolongando o leilão da nossa pa-
tria até o derradeiro instante!

Não está sóinho: formou com
Rodrigues Alves e Bernardino de
Campos o pacto, que treze annos an-
tes da nossa era — Lepido, Anto-
nio e Octavio — formaram em Ro-
ma para o dominio Universal.

O Tempo, órgão da dissidencia
paulista, no artigo que hoje trans-
crevemos nestas columnas — «Nu-
vens Funestas» — denuncia com
phrases repassadas de patriotica in-
dignação a existencia desse medon-
ho triumvirato, polvo immenso
que tenta apoderar-se dos restos da
nação, convertendo em tentáculos
de sua voracidade as oligarchias Es-
taduais.

No Senado, na Camara dos depu-
tados, na imprensa independente —
resão os protestos contra este
miserando estado de coisas: são
emblemas os Judas, os Néros, os
Calígulas, os Rosas, os Salano Le-
pez — que sem os pruridos da glo-
ria lançaram a terra do Cruzeiro no
plano inclinado do servilismo, da
decadencia, e da abjecção.

O povo tornou-se pária.

Destruíram, mas não souberam
construir, nem sabem como salvar a
mãe patria do lodagal em q' a mergu-
lharan; vão de experiencia em ex-
periencia, de desastre em desastre,
de queda em queda, ao ponto dos
mais habéis palinuros republicanos,
desorientados, não sabem mais o
rumo a seguir.

A nação decalhi de sua prepo-
derancia antiga, passando para o
Chile e Confederação Argentina a
hegemonia da America latina.

Doze annos de regresso, de tor-
turas, do barbarie, e do podridão —
não deixam entrever a palinogene-
sia do systema nas gerações, — in-
fantile adolescente, que apenas de-
sabracham em plena corrupção, es-
tioladas pela escuridão d'uma noite
pavorosa e sem estrellas no firma-
mento.

O Brazil actual, confessamos ru-
borizados, assemelha-se bastante á
camorra italiana, á Tamany Hall A-
mericana; é uma vasta *cava de Ca-
co*, porque n'elle, organizado, só o
que existe é o roubo, e o roubo mu-
lto mais aperfeiçoado do que ensi-
nam as lições da «Arte de Fur-
tar» do celebre livrinho attribuido
ao padre A. Vieira.

No Rio Grande do Sul, a paz
foi uma perfidia.

As *marshoras* se succedem, e o
tyrannete, nunca farto de sangue,
diverte-se em perseguir até os que
hontem lhe serviram de degrão para
galgar as alturas.

Não cessa a emigração para as
Republicas vizinhas.

Matto-Grosso, geme sob o azor-
rague dos Murtinhos; os ais lanci-
nantes das victimas podem subir no
throno do Altissimo, mas não che-
gam aos ouvidos monecos do *soi
disant* — presidente da Republica, al-
chimista ntarefado em transformar
pedras brutas em metal preciosissi-
mo.

Paraná, Santa Catharina, S. Pau-
lo — estão sob o jugo de tremendas
oligarchias — sendo-lhes impossivel
resistir pelos meios legaes a acção
devastadora de seus nefastos gover-
nos.

Sergipe — é uma calamidade, e
tem filhos que preferem vê-lo ex-
pungido do mappa dos Estados au-
tonomos, a continuar como *feitoria*
d'um padre sem escrúpulos: Regulo
de marca maior, capaz de todas as
prepotencias.

Mais ao Norte — o Pará, trahin-
do o centro, entra em negociações
com a Bolivia — e explora em pro-
veito proprio a questão do Acre,
compromettendo a integridade da
patria vendida aos pedaços por al-
guns filhos matricidas.

O Amazonas — navega nas mes-
mas aguas que sulca o Pará, e ar-
vorando a bandeira da pirataria, fa-
cilita aos *Yankees* o desejado exito
de suas tentativas expansionistas...
indo offerecer á cubia estrangeira,
sob a capa d'um empréstimo, talvez
mais do que a posse de suas rique-
zas naturaes.

Desgraçado paiz!

É impossivel negar a gravidade
do momento, em verdade desespera-
nte, e já ninguém guarda mais res-
tos de illusão — os minis optimistas,
desencantados, abaixam, tristonhos,
as cabeças.

As «Nuvens Funestas» são o ti-
tro de misericórdia na Republica
presidencialista.

Estará tudo perdido?...

A *grandes males grandes reme-
dios*: o geral consenso, sem nota
discordante, accitou a synthese ex-
pressa n'esse energico conceito.

Cambiar, porém, dictadura por
dictadura, não é solução aceitavel
nem therapeutica salvadora.

O Brazil já supporta em seus hom-
bros escalavrados o peso de *ruite*
e *uma dictadura* sem contar com
as dos municipios.

Entretanto, a revolução bate á
porta!...

Fundar sobre os destroços da Re-
publica mais outra dictadura, importa
convidar o povo a ajoelhar-se para,
nesta postura, assistir aos funeraes
da patria, depois de ter assistido,
bestificado, os funeraes da liberdade.

O que escrevem o distincto autor,
B. Vassy, em 1860 — relativamente
a Paris, pôde applicar-se á nossa in-
feliz patria: «Toda a ideia de dever
de justiça, e de honra — desapare-
ceu; o conjunto produz a impres-
são de uma dança macabra de Hol-
bein ao derredor do bezerro de ou-
ro.»

PATRIOTICA LEMBRANÇA

O nosso estimado amigo e esfor-
çado correligionario Sr. Coronel E-
varisto Affonso de Castro, na carta
que em seguida se vai ler, dá-nos
noticia da patriótica ideia de
erigir-se um modesto monumen-
to á saudosa memoria do valoroso
chefe federalista Pedro Bueno de
Quadros, ha pouco fallecido, no
municipio do Passo Fundo.

O bem orientado e patriótico par-
tido federalista da altiva região
serrana, continua, com este nobre
procedimento, a dar provas do
quanto sabe cultivar a memoria e os
feitos dos seus servidores.

É digna de imitação a patriótica
lembrança do que nos dá conta a
seguinte carta:

«Correligionario, amigo e Sr.
Redactor do CANABARRO. — Sauda-
ções. — O artigo chronologico publi-

cado no valente CANABARRO, á
memoria do bravo Coronel Pedro
Bueno de Quadros, da lavra do nos-
so querido amigo e respeitavel Che-
fe Exmo. Sr. General Antonio Fer-
reira Prestes Guimarães, achou
echo no coração dos livres desta
circumscripção.

Com prazer vos communico que, por
iniciativa do nosso distincto e ab-
negado correligionario sr. Salustia-
no de Padua, será em breve levan-
tado, por subscripção popular, pro-
ximo ao futuro povoado «Saldan-
ha Marinho», quarto Districto do
Passo Fundo, um modesto monu-
mento á memoria do altivo e abne-
gado Coronel Pedro Bueno de Qua-
dros.

Não será uma estatua, porém sim
uma singella columna, onde será
gravada em maiore a resposta al-
tiva e digna por elle dada, quando
Comandante de uma força revo-
lucionaria em 1894, ao convite que
recebeu para depôr as armas glorio-
sas; monumento este que mostrará
as gerações vindouras os sentimen-
tos de patriotismo, abnegação e va-
lor de um rude gaúcho, digno da
admiração e respeito de seus concid-
adãos.

A columna projectada terá 5.50
metros de altura, no cimo da qual se
elevantará uma figura representando
a Liberdade, com 1.50 metros.

Não esperamos, como lembra o
Exmo. General Prestes Guimarães,
que o Anjo da Liberdade politica
bata as douradas asas pelos montes,
valles e campinas do nosso querido
Estado. Não.

Desde já perpetuaremos a memo-
ria de um bravo, e estamos certos
que seremos respeitados por todos,
pois Pedro Bueno de Quadros, a
pezar de sua intransigencia politica,
pela nobreza de seu coração e sen-
timentos de humanidade, soube cer-
car-se da consideração, estima e
respeito de todos os habitantes des-
te municipio, theatro de seus heroi-
cos feitos, onde não consta deixas-
se um só desaffecto.

O autor destas linhas que com
elle privo por alguns annos, teve
ocasião de bem avliar os seus nu-
bres sentimentos.

Já cumpriamos o doloroso dever
de escrever algumas linhas, após o
seu fallecimento, demonstrando os
nossos sentimentos de pesar, as
quaes serão publicadas no valente
«Município», de Cruz Alta.

Em tempo, amigo Redactor, lhe
enviarei noticia mais circumsancia-
da e os nomes dos correligionarios
e amigos que contribuirão para per-
petuar a memoria de um dos bravos
defensores da Liberdade Rio Gran-
dense.

Saldanha Marinho, 10 de Agosto
de 1902.

Evaristo de Castro.

NUVENS FUNESTAS

Ninguém ignora hoje a existencia
do pacto celebrado entre os Srs.
Campos Salles, Rodrigues Alves e
Bernardino de Campos para o mo-
nopolio do poder, occupando cada
um delles, alternadamente, o cargo
de presidente da Republica e do Es-
tado de São Paulo. O partido dos
governadores, instituido pelo primei-
ro, secunda-os eficazmente neste
empenho, como parte interessada.

É o espolho da Republica que se in-
venturou. Conbe em partilha aos
triumvires paulistas uma das me-
asções; a outra foi deferida aos gover-
nadores dos Estados. São os unicos
herdeiros da defuncta democracia de
15 de novembro. Deste inventario
nasceu a oligarchia que nos governa
ha quatro annos. Governo poderoso
pela concentração das forças, pela
união das vontades, pela solidarie-
dade dos actos, nem se preoccupa
com o povo pária que clama pela
reivindicação de sua liberdade e de
seus direitos.

Estão de tal modo indetificados
os Srs. Campos Salles, Rodrigues
Alves e Bernardino de Campos, que
a auctoridade de todos os actos do pri-
meiro recai sobre a responsabilidade
de todos os tres. Nem se pôdem
compreender de outro modo as
con-as, uma vez que cada um delles,
quando governo, tem de encampar
os actos e factos de seu antecessor
na administração, conforme as clau-
sulas do pacto.

Partindo deste raciocinio seguro e
solido, o povo vê o dedo do Sr. Ro-
drigues Alves e do Sr. Bernardino
de Campos na cessão das seis mil
leguas do territorio do Acre aos bo-
livianos, do mesmo modo e por que
os vêna concessão do privilegio da
navegação do Amazonas ao Dr. Pe-
dro Santo Mayor, com a faculdade
de transferir a uma companhia ex-
trangeira. Este privilegio, estudado
no conjunto dos factos que o rode-
iam, diante da situação melindro-
sissima da nossa questão de limites
com a Bolivia, quando os poderosos
«yankees» de um formidavel syndi-
cato precisam da livre navegação
daquelle rio para exercer a sua so-
berania sobre o territorio da nossa
Amazonia, é a chave do enigma do
Acre. Não se pôde comprehender a
cessão sem o privilegio e vice-ver-
sa.

Espíritos exaltados, movidos pela
paixão do amor da Patria, impelli-
dos pelas doutrinas do grande ma-
rechal de ferro, que preferia receber
os estrangeiros á bala, a ceder-lhes
um palmo do territorio nacional,
querem ver nesse desastre da nossa
diplomacia uma operação commer-
cial de credito com o fim de obter
fabulosos dividendos para os mem-
bros da oligarchia que nos governa!

Acompanhados, desde o seu co-
meço, todos os acontecimentos que
se têm desenvolvido no Acre a pro-
posito da invasão da Bolivia naquelas
regiões: vimos o povo acreano ap-
pellar de balde para o governo do Sr.
Campos Salles, que foi surdo a to-
dos os seus clamores; vimos esse pu-
nhalado infeliz de brasileiros abando-
nados sacudir o jugo estrangeiro com
as armas na mão, proclamando, em
um momento de desespero, a sua e-
manicipação politica para não cahir
debaixo do dominio da Bolivia.

O nosso governo, em vez de in-
tervir a favor dos nossos dignos
compatriotas, fazendo valer os nos-
sos direitos inestaveis naquella
zona, em virtude de uma posse se-
cular e reconhecida por todo o mun-
do, fez a entrega desse vasto terri-
torio aos bolivianos, que nem sonha-
vam com tão grande mercê!

A derrota dos acreanos, que der-
ramaram seu sangue pela Patria, é a
derrota da propria Patria, cujo go-
verno os entregou aos estrangeiros.
Erro ou crime?

Mil vezes erro. Temos até vergo-
nha em pensar na possibilidade do

ELIXIR DIGESTIVO

PREPARADO PELO PHARMACUTICO
ANTONIO LEIVAS LEITE

*Pepsina, acido chlorhydrico, gen-
ciana, cascas de laranjas e condur-
rango.*

*Este preparado, devido a sua pu-
reza e rigorosa dosagem, tem mere-
cido grande acceptação de illustres
medicos desta cidade, que o prescre-
vem no tratamento da gastralgia, di-
gestão difficil, anxiedade após a ve-
eição, dores de cabeça, somnolencia
e vomitos das senhoras grávidas.*

*Depositos — nas drogarias de Pe-
lotas e no Livramento — Pharmacia
Andrade. (Junho 2) N.11*

crime, cujas sombras passam deante
dos olhos do povo, deste povo ex-
plorado e victimado, do envolta com
os espectros das pedras de Urugua-
yana e dos repetidos assaltos da ad-
vocacia administrativa dos «esta-
distas» da Republica nos cofres do
Thesouro.

Ainda ha bem pouco tempo a im-
prensa independente e honesta dava
publicidade ao facto de haver o Sr.
Dr. Campos Salles solvido uma hy-
potheca de OITOCENTOS E TANTOS
CONTOS, que, si não nos enganamos,
grávia as suas propriedades agric-
colas de Banharão. Este resgate de
uma divida tão avultada, na quadra
que atravessamos, quando o café es-
tá de rastos e a propriedade real
completamente desvalorizada, pro-
vocaou geral admiração e certos mur-
múrios impertinentes.

Em seguida a esta ligeira escaur-
muça, o Congresso entendeu no-
mear uma comissão para exami-
nar os negocios do Banco da Repu-
blica, cuja escripturação e movimen-
to precisava conhecer para se pro-
nunciar sobre graves assumptos e-
conomicos. Todos sabem o resultado
desta tentativa de esclarecimentos:
o poder executivo trançou as portas
do Banco a essas investigações, não
admittiu o exame do livros!

Resta-nos um consolo: é o direi-
to que ficou a cada um de nós de ti-
rar do caso as conclusões que julgar
mais aceitaveis.

Por outro lado, continua em via
do prosperidade, sempre crescente,
a carreira politica do Sr. Rodrigues
Alves, cuja lavouza se acha armada
de grandes recursos, de modo que a
crise não a pôde molestar.

Parallelamente aos dous presiden-
tes da Republica está o futuro presi-
dente della e actual de S. Paulo o
Sr. Bernardino de Campos, cuja boa
estrella é conhecida e admirada por
todos. De modesto e simples advo-
gado do Amparo, na monarchia, S.
Ex. já então foi deputado provin-
cial. Proclamada a Republica, tor-
nou-se um juriconsulto consumma-
do e de rara felicidade nas causas a
seus cuidados. Conta-se (e isto hon-
ra muito a S. Ex.) que resgatou do
prompto todas as suas dividas, do
tempo da monarchia e da Republica,
e hoje é um homem de grande for-
tuna, graças á sua intelligencia, proz-
bidade e energia de acção.

Para que buscar na vergonha do
Acre e outras semelhantes a expli-
cação destas lisas e dignas fortunas
do Sul, que, com serem rapidas, não
deixam de ser bem adquiridas?

O que é facto incontestavel é a
existencia do pacto entre os Srs.
Campos Salles, Rodrigues Alves e
Bernardino de Campos para reterem
em suas mãos, alternadamente, os

GRANDE BAZAR DE CALÇADOS

MILAN HERMANOS

Rua Sarandi, á meia quadra da linha divisoria, onde estere o

CLUB URUGUAY

A revolução de pés provocada pelo simples anúncio da abertura deste GRANDE BAZAR tem posto em apertado aos seus sympathicos proprietarios.

O povo amotinado, entrou á saque no nobre local mesmo em obras, e encheu os bolsos dos afortunados proprietarios com dondizos e reluzentes modas, e arrazoas depois todas as existencias, sem excepção. Todas as classes pagaram seu tributo aos pés dos revolucionarios.

Como consecuencia de tão intempestivo movimento, o socio Sr. Milan, se escapou pelo trem do dia 6 para Montevideo, com o objecto de COMPRAR UM SEGUNDO SURTIDO para poder abrir a casa, para que as prateleiras não appareçam vazias.

Em vista deste acontecimento, que promete repetir-se, pois o publico rodea a todas as horas o GRANDE BAZAR, em procura de botinas, botas, pilonezas, sapatos etc., etc. os Srs. MILAN HERMANOS propozeram-se abrir seu ARSENAL DE CALÇADOS, no mesmo dia que chegaram os oitocentos e dezoito bahús cheios de LUVAS PARA OS PÉS que segundo telegramma, deve estar aqui pelo trem de hontem (5), para não ver-se no caso de ter que comprar o TERCERO SURTIDO antes da casa ser inaugurada.

No entanto, os iniciadores do pronunciamento, os chefes de motim, passeiam pelas ruas imponemente, lucindo as mais variadas e elegantes formas de calçados que jámais se tenham visto, dando graças a Deus e a Milan Hermanos, porque desde que usam calçados do GRANDE BAZAR já não tem CALLOS nem sentem REPIÇOS NAS TAMPAS.

HOJE CHEGA O NOVO SORTIDO

AMANHÃ SE ABRE O GRANDE BAZAR

ALERTA REVOLUCIONARIOS!

N. 20.

Eis a realidade!
TUDO O MAIS É
CONVERSA FIADA
MACIEL & Cia.

TENDI RESOLVIDO CONCLUIR COM A SUA CASA DE COMMERCO AQUI ESTABELECIDO, PARA MUDAREM-SE PARA O LIVRAMENTO, ESTÃO FAZENDO UMA GRANDE TORRAÇÃO NO SEU EXPLENDIDO SORTIMENTO DE

FAZENDAS, MIUDESAS, CALÇADOS, ROUPAS FEITAS,
FERRAGENS E UMA INFINIDADE DE ARTIGOS DE BAZAR
A TORRAÇÃO É COMPLETA
VENHAM E CONVENCER-SE-HÃO DA VERDADE
LINHA DIVISORIA, FRENTE AO LIVRAMENTO, ESQUINA SARANDI
RIVERA
N. 19.

ALTA NOVIDADE!
IMPORTANTE PARA TODOS

Com a entrada do novo anno de 1902, a muito conhecida o barateira casa de commercio de

JOÃO J. OTEIZA
faz novos e grandes abatimentos nos preços dos artigos dos seus ramos de negocio: FAZENDAS, FANTASIAS, MOLHADOS, FERRAGENS, SAPATARIA, TALABARTARIA, ETC. ETC.
As Famílias não devem comprar absolutamente nada em outra qualquer casa de commercio sem principalmente fazerem uma visita ou pedirerem preços

À CASA BARATEIRA DE OTEIZA
TODOS. POIS. A LOJA BARATEIRA
Avenida Sarandi — Esquina Paysandú
RIVERA
N. 21

Enfermidades da Matriz
Senhoras e moças que soffrem de Hemorrhagias, Flores Brancas, trantornos na menstruação, inchaço de ventre, etc. etc.

A SAUDE DA MULHER
PREPARADO POR
JOAQUIM LAGUNILLA
PHARMACEUTICO

Vos curará de tão incommodas como graves enfermidades, pois este medicamento é superior á Argutina, Apioi, Apioquina, etc. etc. porque reúne as propriedades destes medicamentos sem seus inconvenientes: é superior a todos elles porque cura as Hemorrhagias do útero, cura, calma e regularisa a menstruação; cura a leucorréa ou flores brancas, cura o catarrho cervical, cura as inflamações do ventre, etc. etc. por antigas e graves que sejam estas enfermidades.

DEPOSITO GERAL:—NA DROGARIA E PHARMACIA
ROCH CAPDEVILLE JAHN & Ca.
MONTEVIDEO
AGENTES:—PHARMACIA PHILAR — LIVRAMENTO
JOÃO CAFFONE — RIVERA
N. 8

Un desarreglo del Hgado

ES LA CAUSA DE LAS ENFERMEDADES

de estómago, los riñones

— Y EL —

Sistema Nervioso.

Extracto de una lectura sobre el Hgado, pronunciada ante el Colegio Selectivo de Medicina por el Dr. J. HAYDOCK.

El Hgado se ha conocido siempre como el gran hacedor y purificador de la sangre para la circulación. Por su tamaño y regular espesor representa una gran parte en el organismo humano para las funciones de asimilación y nutrición. El alimento que tomamos, al pasar por los organos digestivos se convierte en Glucosa y Pepsina, y bajo esta forma entran en la vena Porta. Aquí por la acción del Hgado, se convierten estas substancias en una especie de azúcar, y salen del Hgado por la vena Hepática, para entrar en el torrente circulatorio. La nueva substancia que se forma sirve para mantener el desarrollo del sistema.

El Dr. Marchison dice:—La composición de la bilis es muy complicada. El Hgado está constantemente segregando bilis; en mayor cantidad antes de tomar alimento, y disminuyendo á medida que se va satisfaciendo el apetito. Por consiguiente si este organo tan importante de nuestro sistema, ó el pasaje de bilis que está en conexión con él, sufre la menor interrupción, se presentan casos que unen como consecuencia precisa, tendencia á Debilidad General, manifestados en peculiaridades que dan por resultado los síntomas siguientes que todos conocemos.

- 1º El paciente se queja de peso y llenura de estómago.
- 2º Dilatación del estómago y los intestinos.
- 3º Cardialgia.
- 4º Sensación de cansancio, dolor en las extremidades, y mucho sueño después de las comidas.
- 5º Mal gusto en la boca, especialmente por la mañana, y la lengua sucia.
- 6º Extremamiento con ataques ocasionales de diarrea.
- 7º Dolor de cabeza frontal.
- 8º Espíritu abatido y gran melancolia, con pereza y disposición á dejar todo para el día siguiente.

Todos los síntomas mencionados indican desarreglo de las funciones del Hgado; y ahora tenemos la gran importancia de algún error practicado según el estado del paciente; quien debe inmediatamente procurarse de algun ESTIMULANTE PARA EL Hgado, siendo el mejor modo de hacerlo en pastillas. Experiencia diaria muestra esto; que el metodo mas activo y eficaz de que puede depender para promover la acción del Hgado, es hacer uso de una Píldora que obra directamente y sistemáticamente como un medicamento Antibilioso. No crea en purgantes fuertes y severos, que además de paralizar las funciones del Hgado son desagradables al paladar; y por consiguiente he preparado una píldora, que es bastante activa y contiene una dosis completa. Las cuales he llamado:

Píldoras Nuevas del Dr. Haydock para el Hgado (cubiertas con azúcar.)

UNA PÍLDORA ES UNA DOSIS! UNA PÍLDORA ES UNA DOSIS! UNA PÍLDORA ES UNA DOSIS!

En todas las Enfermedades Biliosas y del Hgado las Píldoras del Dr. Haydock para el Hgado son un Remedio Perfecto. Para las Enfermedades de la Mucosa, Pstración Nerviosa, Debilidad, Abatimiento General, Falta de Apetito, y Dolores de Cabeza, se encontrará que las Píldoras del Dr. Haydock para el Hgado son un remedio eficaz. Sus efectos son universales y se puede garantizar que curan con certeza.

LAS PÍLDORAS DEL DR. HAYDOCK PARA EL Hgado.—Son la verdadera esencia de la Salud y la mayor bendición que la ciencia ha dado al mundo.

Envíese por este medicamento y no se tome ninguna otra. La irresolución y la tardanza equivalen al suicidio, cuando se tiene á la mano el remedio que cura inmediatamente. Ataquese el mal á tiempo y se evitarán muchos días de sufrimiento.

Cada frasco contiene Veinte Píldoras.—Una Píldora es una dosis. Son conocidas y vendidas en todas las BOTICAS DEL MUNDO. Adase copia de folleto ilustrado "El Hgado y su Misterio". Como estas Píldoras son enteramente diferentes de las 212 clases que hay en el mercado, cualquier incrédulo puede obtener un frasco "GRATIS" en recibo de su nombre y dirección. Para obtener las Píldoras Legítimas del Dr. Haydock de las cuales hay muchas falsificaciones, obsérvese que la firma de Jno. H. Francis, y W. H. Toner & Co. aparece escrita en cada paquete de una docena. No se compren sin este requisito.

HAYDOCK & C.

UNICOS FABRICANTES

NEW YORK U. S. A.

Julio 27

N. 103



LA PAZ

Para que los fumadores de LA PAZ, puedan garantizarse de las imitaciones, el presente fascimile representa nuestra marca y el papel que llevan nuestros cigarrillos contiene su título en letras de agua.

No dejarse engañar.
UNICO representante en Rivera,
D. FRANCISCO FISCOTANO.
N. 68 Ab. 10

ZAPATERIA DE ROMA

JUAN CRISCI

premiada en la última exposición de P. Alegre

EN ESTA ACREDITADA CASA ENCONTRARÁ EL PÚBLICO TODO CUANTO BUSQUE DE BUENO, SOLIDO, ELEGANTE, MODERNO Y BARATO EN EL RAMO.

ESPECIALIDAD EN CALZADOS DE MEDIDA, TANTO PARA HOMBRES COMO PARA SEÑORAS.

CALLE 29 DE JUNHO
SANTA ANNA DO LIVRAMENTO
N. 35

Quando falta

El Apetito.

Quando causan repugnancia los manjares, quando se come más bien por costumbre que por gusto, quando lo que se come cae como plomo en el estómago, quando al poco tiempo, después de comer vienen las agruras, el embarcamiento, náuseas, quizás vómitos

ó desagradables eructos, pesadez en el estómago, pesadez en la cabeza, mordera y sueño, palpitación y aun dolor del corazón con inquietud y nerviosidad, entonces es evidente que algo anda mal en el estómago y también es evidente que deben tomarse sin pérdida de tiempo las Pastillas del Dr. Richards, porque esa medicina se prepara precisamente para esa clase de enfermedades. Es seguro que en el vecindario del lector de estas líneas hay quien conozca por experiencia las virtudes medicinales de las



Estas son las pastillas que curan el estómago sin gastarlo; esta es la medicina que cuenta con un propagandista en cada consumidor; esta es la obra maestra de un médico americano.

Pastillas

del Dr. Richards.

Estas son las pastillas que curan el estómago sin gastarlo; esta es la medicina que cuenta con un propagandista en cada consumidor; esta es la obra maestra de un médico americano.

El sueño para ser reparador ha de ser también tranquilo. Centenares de personas se levantan diariamente de la cama tan cansados y perezosos como cuando se retiraron á las once ó doce de la noche con el buen fin de buscar en el sueño el descanso de las rudas faenas del día. Nada induce sueño refrescante, reparador, vitalizador como la buena digestión y asimilación de los alimentos. Todos los dispépticos duermen mal. Todos los dispépticos se levantan de la cama cansados, perezosos, mal humorados.

Quando la mala digestión impide el sueño profundo, el sueño que da vida, deben tomarse las Pastillas del Dr. Richards, medicamento soberano que "se compra pero no se paga con dinero." Miles de dispépticos las toman, miles de boticarios las venden, todos las recomiendan.

"Las Pastillas del Dr. Richards convierten el estómago de tirano en sirviente."

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NEW YORK.

Núm. 1

Afamado remedio

— DÓ —

D. BRANDE

Para la Cura Radical de todos los Casos de Impotencia, Perdas Seminales, Espermatorrea, Inchaço dos testículos, Debilidad Nervosa, Melancolia, Emissões Involuntarias e Fraqueza dos Órgãos Genitales.

ESTE AFAMADO REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demas REMEDIOS e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos de IMPOTENCIA etc.

Este Afamado Remedio obra constitucionalmente sobre estas partes e sobre o sistema nervoso.

É um Afamado Remedio Infalivel!

PERMANENTE UMA PREPARAÇÃO VEGETAL.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias de Rivera e Livramento.

BRANDE & Co — Químicos

241 E 31 ST NOVA YORK. U. S. A.

N. 54